

## INTERVENÇÃO DE S.EXA O PRESIDENTE DO PARLAMENTO NACIONAL ADÉRITO HUGO DA COSTA

Por ocasião dacelebração do Dia da Mulher sobre o tema "Halakon Dezigualdade Jéneru, Hakbiit, Ekonomia Feto ba Dezenvolvimento Timor Leste"

## 15 deNovembro de 2016

Excelentissimo Senhores/as Membro da Mesa

Excelentissima Senhora Presidente do Grupo das Mulheres Parlamentares de Timor-Leste

Excelentissima Senhoras e Senhores Deputados,

Excelentissima Senhora Secretaria Estado Para o Apoio e Promocao Socio Economica da Mulher

Excelentissimos Senhores/as membros do Governo

Exmas. Senhoras e Senhores Convidados,

Os desafios económicos, demográficos e sociais de hoje em dia, exigem um novo olhar, sem preconceitos, sobre o papel do homem e da mulher, quer no papel social, quer no papel do desenvolvimento da economia.



## Gabinete do Presidente

O paradigma instalado que replica papéis sociais pré-definidos de acordo com o sexo, determina a segregação entre homens e mulheres, quer profissionalmente, quer socialmente, originando uma persistente desigualdade entre os homens e mulheres.

Nos termos da Constituição de Timor-Leste, à qual todos nós estamos obrigados a obedecer, a igualdade entre os géneros e a proibição de discriminação em função do sexo são valores fundamentais e estruturantes do nosso país. São também valores vitais para o desenvolvimento social, crescimento económico, prosperidade e competitividade.

Falar da mulher timorense é também mencionar o papel das mulheres durante a luta pela independência, sem o qual, muito provavelmente não teríamos hoje um país independente. A todas as mulheres que estiveram na guerrilha, e que hoje estão aqui presentes, o meu mais sentido agradecimento.

No entanto ainda é evidente que há um longo caminho a percorrer. Estamos longe de erradicar a desigualdade entre homens e mulheres e essa tarefa não pode ser apenas cumprida pela força da lei, nem imposta unilateralmente pelo Governo.



## Gabinete do Presidente

Reconheço que a lei é um instrumento fundamental, mas para operar mudanças na sociedade é essencial conquistar o coração dos timorenses nesta matéria. É necessário que as acções anti-discriminatórias comecem em casa, que sejam ensinadas às crianças e que sejam incutidas nos jovens, para que o futuro nos garanta uma sociedade mais justa e mais igualitária.

Sem me querer alongar mais sobre esta matéria, sobre a qual o Parlamento tem muito entusiasmo, desejo a todas as mulheres, neste caso em especial às mulheres parlamentares um feliz dia da mulher e muito sucesso para todas as actividades que vão decorrer neste dia.

Muito obrigado!

"Viva Feto-Timor"